

COMPRAR E VENDER AÇÕES

MERCADO A VISTA



BOVESPA

A Bolsa do Brasil

ATENÇÃO

Este texto não é uma recomendação de investimento.

Para mais esclarecimentos, sugerimos a leitura de outros folhetos editados pela BOVESPA.

Procure sua Corretora. Ela pode ajudá-lo a avaliar os riscos e benefícios potenciais das negociações com valores mobiliários.

Publicação da Bolsa de Valores de São Paulo. É expressamente proibida a reprodução de parte ou da totalidade de seu conteúdo, mediante qualquer forma ou meio, sem prévia e formal autorização, nos termos da Lei n.º 9.610/98.

Impresso em julho/1999.



O QUE É UMA OPERAÇÃO A VISTA?

É a compra ou venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço estabelecido em pregão. Assim, quando há a realização de um negócio, ao comprador cabe arcar com o valor financeiro envolvido na operação, sendo que o vendedor deve fazer a entrega dos títulos-objeto da transação, nos prazos estabelecidos pela Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA e pela Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC.



O MERCADO A VISTA

Título-objeto

Todas as ações de emissão de empresas admitidas à negociação na BOVESPA.

Formação de Preços

Os preços são formados em pregão, pela dinâmica das forças de oferta e demanda de cada papel, o que torna a cotação praticada um indicador confiável do valor que o mercado atribui às diferentes ações. A maior ou menor oferta e procura por determinado papel está diretamente relacionada ao comportamento histórico dos preços e, sobretudo, às perspectivas futuras da empresa emissora, aí incluindo-se sua política de dividendos, prognósticos de expansão de seu mercado e dos seus lucros, influência da política econômica sobre as atividades da empresa etc.

Negociação

A realização de negócios no mercado a vista requer a intermediação de uma Sociedade Corretora que poderá executar, em pregão, a ordem de compra ou venda de seu cliente, por meio de um de seus representantes (operadores), ou ainda autorizar seu cliente a registrar suas ordens no sistema eletrônico de negociação do MEGA BOLSA, utilizando para isso o Home Broker da Corretora.

É possível acompanhar o andamento das operações a vista, durante todo o pregão, por meio da rede de terminais da BOVESPA, dos terminais de um “Vendor” de informações, do serviço de videotexto da Telefônica e da rede nacional ou internacional de telex, bem como por telefone, pelo serviço Disque Bovespa. Além disso, também é possível acompanhar as informações relevantes sobre os negócios a vista no *site* da BOVESPA (<http://www.bovespa.com.br>) e, após o encerramento das negociações, no BDI - Boletim Diário de Informações da BOVESPA e nos jornais de grande circulação.



Formas de Negociação

Na BOVESPA existem duas formas alternativas de negociação com ações:

Viva Voz - os representantes das Corretoras apregoam suas ofertas de viva voz, especificando o nome da empresa, o tipo da ação e a quantidade e preço de compra ou de venda. No pregão Viva Voz, são negociadas apenas as ações de maior liquidez.

Sistema Eletrônico de Negociação - é um sistema que permite às Sociedades Corretoras cumprir as ordens de clientes de seus escritórios. Pelo Sistema Eletrônico de Negociação, a oferta de compra ou venda é feita por meio de terminais de computador. O encontro das ofertas e o fechamento de negócios é realizado automaticamente pelos computadores da BOVESPA.

Desde 29/03/99, também entrou em operação um novo conceito de atendimento e de realização de negócios no mercado acionário: o Home Broker. O Home Broker é um moderno canal de relacionamento entre os investidores e as Sociedades Corretoras, que torna ainda mais ágil e simples as negociações no mercado acionário, permitindo o envio de ordens de compra e venda de ações pela Internet, e possibilitando o acesso às cotações, o acompanhamento de carteiras de ações, entre vários outros recursos.

Horário de Negociação

Viva Voz - conforme estabelecido pela BOVESPA.

Eletrônico - conforme estabelecido pela BOVESPA.

Tipos de Ordem de Compra ou Venda

Ordem a Mercado - o investidor especifica somente a quantidade e as características dos valores mobiliários ou direitos que deseja comprar ou vender. A Corretora deverá executar a ordem a partir do momento que recebê-la.

Ordem Administrada - o investidor especifica somente a quantidade e as características dos valores mobiliários ou direitos que deseja comprar ou vender. A execução da ordem ficará a critério da Corretora.



Ordem Discricionária - pessoa física ou jurídica que administra carteira de títulos e valores mobiliários ou um representante de mais de um cliente estabelecem as condições de execução da ordem. Após executada, o ordenante irá indicar:

- ◆ o nome do investidor (ou investidores);
- ◆ a quantidade de títulos e/ou valores mobiliários a ser atribuída a cada um deles;
- ◆ o preço.

Ordem Limitada - a operação será executada por um preço igual ou melhor que o indicado pelo investidor.

Ordem Casada - o investidor define a ordem de venda de um valor mobiliário ou direito de compra de outro, escolhendo qual operação deseja ver executada em primeiro lugar. Os negócios somente serão efetivados se executadas as duas ordens.

Ordem de Financiamento - o investidor determina uma ordem de compra ou venda de um valor mobiliário ou direito em determinado mercado e, simultaneamente, a venda ou compra do mesmo valor mobiliário ou direito no mesmo ou em outro mercado, com prazo de vencimento distinto.

Ordem On-Stop - o investidor determina o preço mínimo pelo qual a ordem deve ser executada.

◆ **ordem on-stop de compra** - será executada quando, em uma alta de preços, ocorrer um negócio a preço igual ou maior que o preço determinado;

◆ **ordem on-stop de venda** - será executada quando, em uma baixa de preços, ocorrer um negócio a um preço igual ou menor que o preço determinado.

Liquidação

A liquidação das operações realizadas na BOVESPA é efetuada pela Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC, que também faz a guarda de ativos e se encarrega da atualização e repasse dos proventos distribuídos pelas companhias abertas.

Todo processo de transferência da propriedade dos títulos e do pagamento/recebimento do montante financeiro envolvido é intermediado pela CBLC,



e abrange duas etapas:

1º) Entrega dos títulos: implica a disponibilização dos títulos à CBLC, pela Sociedade Corretora intermediária ou pela instituição responsável pela custódia dos títulos do vendedor. Ocorre no segundo dia útil (D2) após a realização do negócio em pregão (D0). As ações ficam disponíveis ao comprador após o respectivo pagamento;

2º) Pagamento da operação: compreende a quitação do valor total da operação pelo comprador, o respectivo recebimento pelo vendedor e a efetivação da transferência das ações para o comprador. Ocorre no terceiro dia útil (D3) após a realização do negócio em pregão.

Direitos e Proventos

As empresas propiciam benefícios a seus acionistas, sob a forma de proventos (dividendos, bonificações) ou de direito de preferência na aquisição de ações (subscrição).

Dividendo - valor representativo de parte dos lucros da empresa, que é distribuído aos acionistas, em dinheiro, por ação possuída. Por lei, no mínimo 25% do lucro líquido do exercício devem ser distribuídos entre os acionistas.

Juros sobre o Capital - remuneração paga em dinheiro pela empresa aos seus sócios (os acionistas). Para a empresa, a principal vantagem da distribuição de juros sobre o capital, em vez de dividendos, é que o valor pago aos acionistas é contabilizado como custo e, portanto, reduz o montante do imposto de renda pago pela companhia.

Bonificação - ação nova, proveniente de aumento de capital por incorporação de reservas, que é distribuída, gratuitamente, aos acionistas, na proporção das originalmente possuídas. Eventualmente, a empresa pode optar por distribuir essas reservas, ou parte delas, em dinheiro, gerando o que se denomina bonificação em dinheiro.

Direito de Subscrição - preferência de que goza o acionista para adquirir ações novas – lançadas para venda pela empresa, com a finalidade de obter recursos para elevar seu capital social –, na quantidade proporcional às já possuídas. O acionista poderá transferir o direito de subscrição a terceiros, por meio de venda desse direito em pregão.



Ações “Com” e Ações “Ex”

Ações “Com” (cheias) - são ações que conferem a seu titular o direito aos proventos distribuídos pelas empresas.

Ações “Ex” (vazias) - são ações cujo direito ao provento já foi exercido pelo acionista.

Somente podem ser negociadas, em pregão de bolsa, as ações que não possuam proventos anteriores a receber. Assim, quando a assembléia de uma empresa aprova a distribuição de um provento, as ações passam a ser negociadas “ex”.

Custos de Transação

Sobre as operações realizadas no mercado a vista, incidem a **taxa de corretagem** pela intermediação – livremente pactuada entre o cliente e a Corretora e incidente sobre o movimento financeiro total (compras mais vendas) das ordens realizadas em nome do investidor, por uma mesma Corretora e em um mesmo pregão – os **emolumentos** e o **Aviso de Negociações com Ações - ANA**, cobrado por pregão em que tenham ocorrido negócios por ordem do investidor, independentemente do número de transações em seu nome (esse aviso, no momento, está isento de custo por tempo indeterminado).

Tributação

O ganho líquido obtido pelo investidor no mercado a vista é tributado à alíquota de imposto de renda vigente, como ganho de renda variável. O ganho de renda variável é calculado da seguinte forma: preço de venda menos preço de compra e menos os custos de transação (corretagem, taxa ANA e emolumentos).

Pode também ser compensado o prejuízo obtido em outros mercados (ex.: opções) no mesmo período, exceto operações iniciadas e encerradas no mesmo dia (day-trade), que somente poderão ser compensados com ganhos em operações da mesma espécie (day-trade).



ESTRATÉGIAS DE NEGOCIAÇÃO

Por que Comprar Ações?

Um investidor adquire ações com o objetivo de obter um ganho, uma lucratividade. Esse retorno será proveniente dos direitos e proventos distribuídos – dividendos, bonificações e direitos de subscrição – aos acionistas pela companhia e da eventual valorização do preço das ações. Esses fatores, por sua vez, dependerão do desempenho da empresa e de suas perspectivas futuras.

Por que Vender Ações?

Um investidor vende ações para obter liquidez, isto é, para convertê-las em dinheiro, que será utilizado na aquisição de novos títulos ou em outro destino qualquer. Uma ação normalmente é vendida quando o investidor avalia que suas perspectivas a médio e longo prazos são relativamente menos favoráveis em comparação a outras ações ou mesmo outras alternativas de investimento.



COMBINAÇÕES COM OUTROS MERCADOS

A realização simultânea de uma operação no mercado a vista e outra em um mercado a prazo – termo, futuro e opções – possibilita montar uma série de estratégias, tanto conservadoras como agressivas, dependendo da sua menor ou maior, respectivamente, exposição ao risco.

Como participar do mercado de ações

O investidor pode participar do mercado, basicamente, de duas formas:

1ª) Individualmente - o interessado manifesta sua intenção a uma Sociedade Corretora, que será a intermediária das negociações. A relação das Sociedades Corretoras Membros pode ser obtida na BOVESPA;

2ª) Coletivamente - os interessados adquirem cotas de clubes de investimentos ou de fundos mútuos de ações.

Essas formas de investimento coletivo, administradas por Sociedades Corretoras e outras instituições autorizadas, são associações de aplicadores com um objetivo comum, que é a inversão em uma carteira diversificada de ações.

BOVESPA

A Bolsa do Brasil

Rua XV de Novembro, 275
01013-001 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3233 2000 - Fax: (11) 3233 2099

www.bovespa.com.br
bovespa@bovespa.com.br